



CONTROLE DE DATASERVER VIA PORTAL - ENVIO DE E-MAIL APÓS MATRÍCULA

VLADIMIR LIMA BUBANS¹
ALEXANDRE LUIS ZANELLA SANTOS²
JOÃO PADILHA MOREIRA³

RESUMO

Neste artigo trataremos sobre um método paliativo de controle sobre DataServer do portal educacional do ERP Totvs RM, e sobre a importância de controlar e automatizar processos, possibilitando a criação de fluxos de trabalhos automatizados e rotinas de disparo de emails com diferentes fins, com intuito de visualizar os DataServer e processos do portal como se fossem as disponíveis durante o uso do ERP em sua versão desktop, visto que hoje, em sua versão atual, 12.1.28, não existe um controle nativo em cima disso, deixando em aberto esse ponto.

Palavras-chave: Controle; ERP; RM; Automação; Totvs.

ABSTRACT

In this article will deal with a palliative method of controlling the DataServer of the educational portal of ERP Totvs RM, and about the importance of controlling and automating processes, enabling the creation of automated workflows and routines for triggering emails with different purposes, with in order to view the DataServer and processes of the portal as it became available when using the ERP in its desktop version, since today, in its current version, 12.1.28, there is no native control over it, leaving this point open ..

Keywords: Versioning; Control; ERP; RM; Automation; Totvs.

¹Acadêmico do Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet – Faculdade Alcidés Maya - vladimirlimabubans@gmail.com.br

² Professor do Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet – Faculdade Alcidés - Maya.alexandre.zanella@alcidesmaya.edu.br

³ Professor do Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet – Faculdade Alcidés - joao_moreira@alcidesmaya.edu.br



INTRODUÇÃO

O que é uma DataServer: DataServer dentro do conceito do ERP RM é uma tela dentro do sistema, podendo ser composta de uma ou mais tabelas do banco de dados, e se comportando tal qual um objeto. Todo DataServer pode ser acessada de dentro do sistema através de outras telas ou de fórmulas visuais, e através disso, gerar gatilhos ou disparar processos conforme um registro é alterado, incluído, deletado ou sofre algum processo. TOTVS (2019) “A arquitetura do RM trabalha com estruturas de dados chamadas DataServers, responsáveis por executarem os principais serviços de manutenção dos dados pela aplicação”.

O que é uma fórmula visual: De acordo com Trindade (2019)

A Fórmula Visual da linha RM é um recurso de funcionamento extenso e que busca o desenvolvimento visual de lógicas de negócio com o objetivo de estender as soluções TOTVS RM. Como finalidade inicial, possibilita pequenas customizações nos produtos, permitindo criar regras específicas em determinados cadastros/processos dentro da empresa, automatizando e/ou validando dados, permitindo assim a entrada de informações/resultados mais consistentes. Usa como base o Microsoft Framework .NET - Windows Workflow Foundation, um produto muito robusto e poderoso desde seu entendimento, onde é aplicado nos principais softwares da própria Microsoft.

Dentro da estrutura deste artigo, usaremos o conceito de fórmula visual como um motor de processos, com a ideia que ela verifique o gatilho, execute e salve um log de execução.

Explicando ambos os conceitos de DataServer e fórmula visual, é hora de explicar uma limitação do Portal do ERP, Corpore.net. Dentro dele, não é possível controlar uma alterações de cadastro ou execuções de processo, exemplo:

É criado uma fórmula visual que dispara uma série de processos após ocorrer uma alteração em certo campo de um cadastro. Dentro do sistema, toda vez que esse campo é

alterado, é disparado a série de processos, entretanto, se o mesmo campo é alterado via formulário do próprio sistema, não é feita a disparada dos processos.

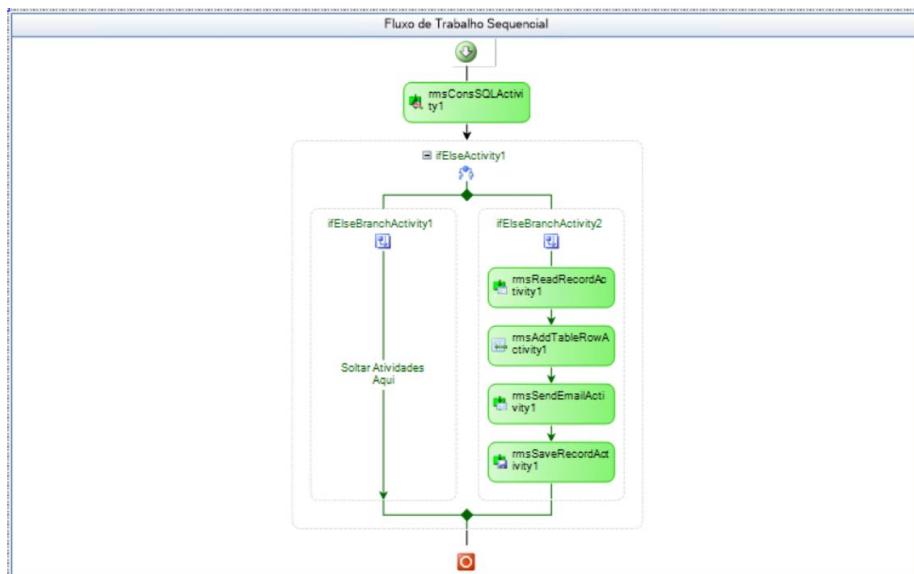
A causa disso, é que o controle feito em cima de gatilhos não abrange o portal, fazendo com que um campo ou cadastro que seja preenchido ou alterado em ambas formas, portal ou *desktop* possa ficar ora indisponível.

Para suprir esse ponto, foi desenvolvido em cima de uma fórmula visual, utilizando a linguagem SQL dentro de um banco e dados SQL Server para filtragem e seleção dos dados e estruturação e aplicação um fluxograma do próprio ERP, estruturado em C#, buscando mapear alterações feitas no cadastro da matrícula do período letivo, para que possa ser controlado a matrícula durante um processo de rematrícula.

Conforme TANNÚS (2013)

Fluxograma é um tipo de diagrama que contém símbolos padronizados, que mostra a sequência lógica das etapas e realização de um processo de trabalho, e pode ser entendido mais simplificada como uma representação esquematizada de um processo, muitas vezes feito através de gráficos que ilustram de forma descomplicada a transição de informações entre os elementos que o compõem. Pode-se entendê-lo, na prática, como a documentação dos passos necessários para a execução de um processo qualquer..

Figura 01 - Fluxo de Trabalho .



Fonte: Autor.



Na figura 01, podemos ver um fluxo estruturado nas fórmulas visuais, sendo cada ponto:

Figura 02 - Estrutura do fluxo de trabalho.

Atividade do Fluxo	Função
rmsConsSQLActivity1	Leitura de consulta SQL previamente cadastrada, buscando a informação da tabela de matrícula do período letivo (<i>SMATRICPL</i>), filtrando pela situação (<i>codstatus</i>) seja igual a situação após a confirmação de matrícula, e que não contenha a ocorrência de confirmação de matrícula nesse período letivo.
ifElseActivity1	Etapa de separação, entre leitura do item anterior com ou sem dados.
ifElseBrachActivity1	Condição caso não tenha retornado nenhum dado na consulta, sem alunos pendentes do processo, passando para etapa de encerramento
ifElseBrachActivity2	Condição com retorno de dados na consulta.
rmsReadRecordActivity1	Leitura da tabela de ocorrências do aluno. Etapa necessária para posteriormente ser feito a adição na tabela (<i>SOCORRENCIAALUNO</i>).
rmsAddTableRowActivity1	Adição do registro na tabela de ocorrências, já passando nos parâmetros os dados provenientes da consulta. Essa etapa irá fazer com que esse aluno seja filtrado posteriormente, visto que a consulta filtra que não possui a ocorrência de confirmação de matrícula no período letivo vigente.
rmsSendEmailActivity1	Envio de e-mail.
rmsSaveRecordActivity1	Salvamento do registro dentro da tabela de ocorrências.

Fonte: Autor.

Com esse fluxo, é possível estruturar qualquer regra de envio de e-mail, podendo ser financeiro, acadêmico, de parabenização, ou qualquer outra necessidade que a instituição possua, e ainda podendo ser para o aluno, responsável acadêmico, financeiro, pais ou qualquer outro email que tenha vínculo com o aluno. A regra de inclusão e filtragem por ocorrências, é utilizada para garantir que o aluno receba o email somente uma vez, visto que o salvamento da ocorrência ocorre somente após o envio do email.



Conclusão

A utilização dessa automação de envio de email após a matrícula, válida com que todos alunos recebam as mesmas informações, mas não precisa parar nisso, com os conceitos de fórmulas visual e DataServer, é possível personalizar esse processo, criando regras de envio distintas para grupos diferentes, e sendo possível desenvolver mais inúmeras outras funções, visto que abordamos somente um conceito de cada tema em uma aplicação prática.



REFERÊNCIAS:

TANNÚS, Erika Soares. **FLUXO DE PROCESSOS**. AGÊNCIA GOIANA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - AGDR, 3ª Revisão, p.4, Setembro, 2013.

TOTVS. **RM - EDU - Dataserver para leitura/Cadastro de Alunos**. TOTVS. Disponível em:

<<https://centraldeatendimento.totvs.com/hc/pt-br/articles/360007851192-RM-Integra%C3%A7%C3%B5es-Utiliza%C3%A7%C3%A3o-de-DataServers-RM-via-WebServices>>. Acesso em: 15 out. 2020.

TRINDADE, Agnaldo Castro da. **Fórmula Visual - RM**. TOTVS. Disponível em:

<<https://tdn.totvs.com/pages/releaseview.action?pagelId=403746948>>. Acesso em: 28 set. 2020.